

Handwritten mark



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao *Compromisso* da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Mesa Administrativa submete o presente Relatório de Atividades à Mesa da Assembleia Geral. Nele são apresentadas, de forma sumária, as atividades e serviços prestados que concretizaram os objetivos organizacionais traçados para as diferentes áreas de intervenção desta Santa Casa: Saúde, Ação Social, Educação e Culto.

Ao longo o ano de 2015 manteve-se o cenário de crise económica e social que se iniciou em 2008. Esta situação continua a influenciar negativamente a procura dos nossos serviços, obrigando a não iniciar investimentos de maior volume financeiro e a manter medidas de rigor e exigência para melhorar a sua eficiência operacional.

Da análise do relatório de contas constata-se o seguinte:

1. Elementos relevantes da Demonstração de Resultados:

Em 2015 os serviços prestados foram de 3.974.490,53€, registando uma diminuição de cerca de 5% relativamente ao ano transacto, devidos essencialmente ao ajustamento da produção e faturação do programa Consulta a Tempo e Horas (CTH).

Os subsídios e participações foram de 557.720,54€, registando uma diminuição de cerca de 6% relativamente ao ano transacto.

O Custo das Matérias consumidas diminuiu cerca de 1,5%, sendo de 380.905,23€, enquanto os Fornecimentos e Serviços Externos foram de 2.236.258,05€, registando uma diminuição de 15% para ao seu valor normal (tinham aumentado cerca de 16% no ano transacto devidos essencialmente à diminuição do prazo de processamento de honorários dos Médicos, Enfermeiros, fisioterapeutas e outros Profissionais de Saúde).

Os gastos com pessoal registaram um aumento de cerca de 4,7%, por via do aumento do n.º de colaboradores da Instituição e passagem de prestadores de serviços (enfermeiros e fisioterapeutas) aos quadros da Instituição, passando a ser de 1.554.663,38€.

O Resultado Líquido da Instituição voltou para valores mais normalizados, passando a ser de 242.148,90€.

2. Elementos relevantes do Balanço:

As dívidas de clientes diminuíram 28% devido à cadência mais rápida de faturação do CTH, eficácia de cobranças da dívida da ARS, e melhores cobranças aos utentes.

O total do Ativo é de 9.691.252,96, os Capitais Próprios são de 8.917.828,07€ o que confere uma autonomia financeira à Instituição de cerca de 92%.

No passivo da Instituição não existem quaisquer dívidas bancárias.

No que respeita ao passivo corrente as dívidas a fornecedores aumentaram bastante em relação ao ano anterior, devido a atrasos administrativos no processamento de honorários no final do ano, mas sem qualquer implicação nos prazos de pagamento. As outras contas a pagar aumentaram nas rubricas de honorários de médicos e acréscimos de gastos pelos direitos de trabalho dos colaboradores.

3. Elementos relevantes da Demonstração de Fluxos de Caixa:

Em 2015 a Instituição recebeu de Clientes e Utentes 5.076.432,60 (+10% em relação a 2014), pagou 2.534.199,82€ a fornecedores e 1.524.209,89€ a colaboradores. Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 815.383,81€.

A Instituição gerou fluxos negativos de investimentos, com pagamento de 44.244,96€ de Investimentos realizados durante 2015.

No âmbito de fluxos de financiamento a Instituição registou doações no valor de 7.624,17€. Em 2015 a Instituição registou uma variação positiva de fluxos de caixa, tendo as receitas excedido as despesas em 778.763,02€, culminando com disponibilidades financeiras de 2.476.261,17€.

1. HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO

O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro constitui-se como uma entidade de referência em termos de saúde para a população do concelho de Esposende e concelhos limítrofes. Assume um papel assistencial de nível médio, que tem tido a capacidade para se diferenciar em algumas áreas, como consequência das competências adquiridas pelo seu corpo clínico.

Assim, e durante o ano de 2015, o Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro prestou cuidados de saúde com qualidade, tentando colmatar todas as necessidades da população.

Será ainda de notar a participação na primeira Feira da Saúde e Bem-Estar, organizada pela Câmara Municipal de Esposende. O Hospital assinalou a sua presença com um grupo multidisciplinar voluntário, cujas apresentações versaram as mais diversas áreas de atuação na promoção do bem-estar e da saúde.

A valência manteve uma política de incentivo à formação de todos os trabalhadores, assim como o desenvolvimento aprofundado do Plano de Segurança para utentes, trabalhadores e instalações. Foi realizado mais um simulacro com o apoio dos Bombeiros de Esposende, já com todas as equipas de emergência atribuídas e formadas.

Em termos de número de efetivos a valência caracteriza-se pela estabilização no recrutamento. Todas as novas contratações foram em regime de substituição de ausências por baixa. Observamos que em 2015 existiram 1.491 dias de ausência por baixa médica, 100 por baixa de maternidade e 92 dias de licença sem vencimento. Outro motivo de ausência com elevado peso são as faltas justificadas por doença, mas cujas substituições se fazem dentro das equipas. Conclui-se que o quadro de pessoal está estável e ajustado à efetiva atividade desenvolvida.

1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Para além das pequenas requalificações de pormenor e de manutenção geral dos espaços do complexo hospitalar foi realizada uma obra profunda de requalificação de quatro quartos e áreas comuns, na ala da Convalescença.

Terminamos a implementação do Plano de Emergência no momento em que foram colocados os últimos sensores de fumo e botoneiras.

Durante o ano de 2015 não foram adquiridos equipamentos de elevado valor, embora estivessem propostos em orçamento. A aquisição do Ecógrafo e do Auto Clave para o Serviço de Esterilização ficaram para 2016. Foram adquiridos para a Fisioterapia, equipamentos de pressoterapia de braços e pernas, uma bicicleta estática e um aparelho de correntes para substituir outro bastante antigo e deteriorado.

Foram necessárias diversas reparações, quer ao nível dos equipamentos da cozinha, quer nas máquinas de lavar e secar da lavandaria. É possível que num curto espaço de tempo seja necessário o seu abate e substituição, dado o elevado desgaste dos equipamentos.

Em termos informáticos, a aquisição e implementação do *software* Primavera foi o facto mais marcante do ano. Dada a sua complexidade demorou um pouco a implementar, mas neste momento já se encontra numa fase avançada de desenvolvimento.

No sentido de capacitar todas as áreas de atividade, promovemos, como em anos anteriores, um levantamento global das necessidades em termos informáticos, sendo adquiridos, num único processo de compra, diversos computadores, monitores, teclados e outros equipamentos informáticos.

1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

1.2.1. CONSULTA EXTERNA DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa é um pilar fundamental da atividade desta unidade de saúde, já que todos os exames e cirurgias realizados são aí prescritos. Como se poderá ver no quadro dos indicadores de produção hospitalar, em 2015, a Consulta Externa diminuiu cerca de 9%. Metade deste valor justifica-se com uma quebra de atividade no Protocolo CTH (Consulta a Tempo e Horas), que sofreu fortes alterações durante o ano; o novo contrato foi conhecido/assinado em julho de 2015, mas produziu efeitos retroativos a janeiro de 2015; o preço das consultas foi diminuído em cerca de 36%, mas não foi possível reduzir os honorários na mesma percentagem; a adenda proposta todos os anos no mês de novembro para ajuste inter-rubrica (consultas vs cirurgias) este ano não foi autorizada pela ARS norte.

Isolando o fator produção CTH, observou-se uma diminuição em especialidades como Cirurgia Vasculuar (-29%, especialmente particulares), Cirurgia Geral (-20%, especialmente na ADSE), Oftalmologia (-14%, particulares e ADSE), Ginecologia (-12%, redução de 1 médico por doença) e Medicina Familiar (-12%, ADSE).

Inversamente ao ciclo verificamos uma subida de 88% na especialidade de Neurologia e um aumento de 5% nas consultas de especialidade de Otorrino e Urologia extra Acordo CTH.

CONSULTAS EXTERNAS					Variação 2015/2014
ESPECIALIDADES	2012	2013	2014	2015	
Angiologia e Cirurgia Vascular	562	684	610	485	-125
Cardiologia	600	687	654	662	8
Cirurgia Geral	454	423	430	171	-259
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	320	234	285	270	-15
Endocrinologia	196	179	170	179	9
Ginecologia/Obstetrícia	787	729	675	526	-149
Imunoalergologia	48	66	64	75	11
Medicina Dentária	381	329	270	260	-10
Medicina Física e Reabilitação	1609	1591	1608	1579	-29
Medicina Geral e Familiar	302	428	432	380	-52
Medicina Geral e Familiar (seguros)	81	162	113	133	20
Neurocirurgia	104	89	119	120	1
Neurologia	15	38	35	66	31
Oftalmologia	1857	2106	1606	1535	-71
Ortopedia	1934	2412	2833	2490	-343
Otorrinolaringologia	867	1060	1051	888	-163
Patologia Digestiva	149	169	164	174	10
Pediatria	335	294	287	290	3
Pedopsiquiatria	11	45	5	17	12
Pneumologia	146	160	150	143	-7
Psiquiatria	111	139	133	148	15
Urologia	249	241	283	308	25
SUB-TOTAL	11118	12265	11977	10899	-1078
OUTRAS ÁREAS					0
Nutrição	3	7	1	3	2
Psicologia	65	32	18	8	-10
Terapia da fala	106	162	83	68	-15
TOTAL	11344	12531	12079	10978	-1101

Tabela 1 – Consultas externas por especialidade

1.2.1.1. CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH)

Considerando a importância da intervenção do setor social no domínio da saúde, e numa perspetiva de complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015 foi celebrado um novo Acordo já tendo por base o Decreto-Lei nº 138/2013 de 9 de outubro, que define as novas formas de articulação entre o Ministério de Saúde, os estabelecimentos e serviços do SNS e as IPSS com fins de saúde. No âmbito desse Acordo (CTH), em 2015 foram realizadas 1543 consultas no Hospital de

Esposende – Valentim Ribeiro. De notar o ajustamento do tempo de espera para consulta, que permitiu não exigirem muitas consultas de outros anos a transitarem para o ano seguinte. As especialidades abrangidas são a Cirurgia Geral, a Cirurgia Vascular, a Ginecologia, a Oftalmologia, a Ortopedia, a Otorrinolaringologia e a Urologia. Os doentes referenciados são essencialmente dos ACES de Barcelos/Esposende, de Braga, de Famalicão, da Póvoa de Varzim/Vila do Conde e de Santo Tirso/Trofa.

Como consequência de vários fatores, nomeadamente o atraso na renovação do Acordo e a não aprovação da Adenda durante o ano, só 88% do valor total do contrato foi executado. No caso das consultas realizaram-se mais 9% de primeiras consultas e mais 35% de consultas subsequentes que não foram financiadas por ultrapassar o *plafond* de consultas. Nas Cirurgias de ambulatório verificou-se o inverso.

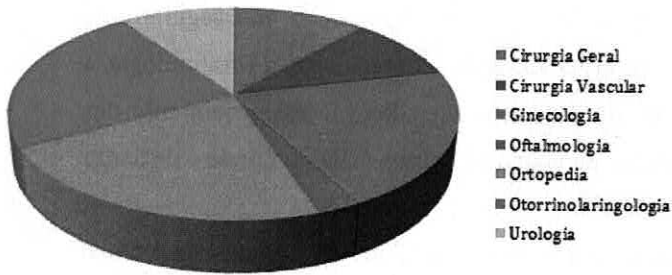
	2014			2015		
	1 ^{as} consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL	1 ^{as} consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL
Cirurgia Geral	148	65	213	27	14	41
Cirurgia Vascular	126	56	182	181	51	232
Ginecologia	76	119	195	57	74	131
Oftalmologia	352	16	368	469	55	524
Ortopedia	435	126	561	203	46	249
Otorrinolaringologia	281	133	414	139	61	200
Urologia	100	56	156	92	74	166
TOTAL	1518	571	2089	1168	375	1543

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade



Gráfico 1 – Produção Primeiras Consultas CTH 2014 e 2015

Consultas Subsequentes CTH 2014



Consultas Subsequentes CTH 2015

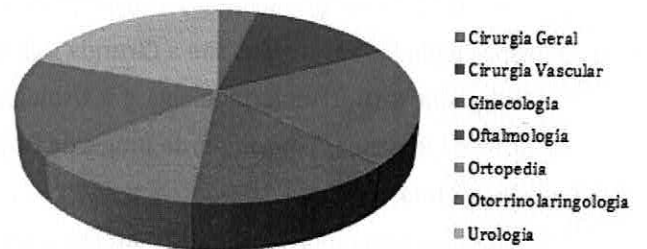


Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2014 e 2015

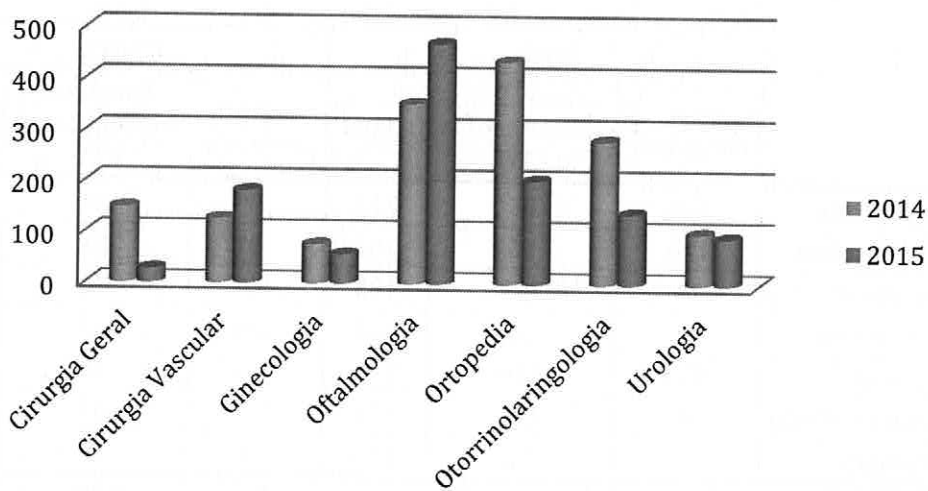


Gráfico 3 – Produção Primeiras Consultas CTH 2014 vs 2015

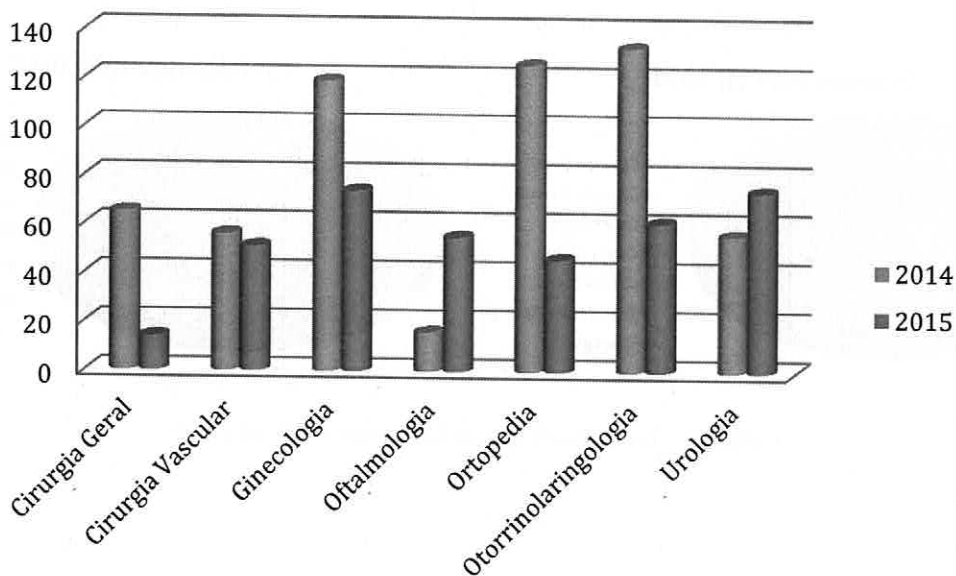


Gráfico 4 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2014 vs 2015

1.2.2. SERVIÇO DE CIRURGIA

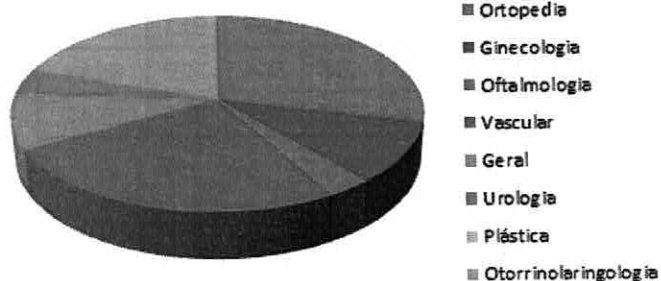
A Cirurgia, contrariamente ao crescimento ocorrido em anos anteriores, reduziu a sua atividade. Fatores como a renovação do acordo CTH foram a principal causa, já explicada no ponto referente às consultas. No CTH foram realizadas menos 102 cirurgias (59 de Internamento e 43 de ambulatório), mas o maior peso ainda está nos atos realizados ao abrigo deste Acordo. Durante este ano foi faturado, ao abrigo do Acordo CTH, 1.051.319€ em cirurgias.

Verificamos que as cirurgias com mais procura se mantêm e são: a cirurgia da catarata, a colocação de próteses da anca e do joelho, a remoção de varizes, a redução mamária e abdominal, e o aumento mamário. Dessas cirurgias terão um maior peso relativo, as de Ortopedia com internamento associado e as de Oftalmologia realizadas em ambulatório.

Especialidades	CTH		SIGIC	Particular	ADSE	Outros Subsistemas	Total 2014	Total 2015
	Intern.	Amb.						
Cirurgia Geral	15	3	4	2	3	-	75	27
Cirurgia plástica	-	-	-	57	26	1	85	84
Cirurgia Vascular	49	11	-	5	7	-	79	72
Ginecologia	18	8	-	-	5	-	41	31
Oftalmologia	1	418	-	172	135	36	809	762
Ortopedia	59	70	-	12	10	5	176	156
Otorrinolaringologia	22	3	-	2	9	2	59	38
Urologia	8	10	-	1	-	-	13	19
SubTotal	172	523					849	695
TOTAL	695		4	251	195	44	1337	1189

Tabela 4 – Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema

Cirurgias com Internamento - CTH 2014



Cirurgias com Internamento - CTH 2015

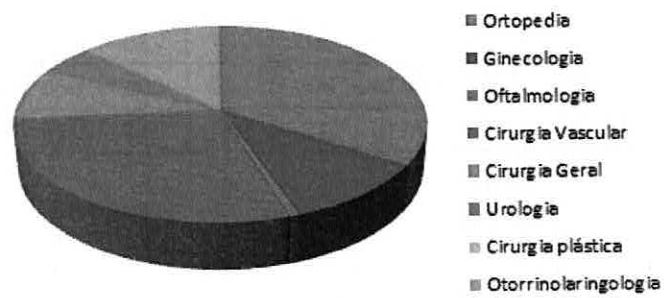
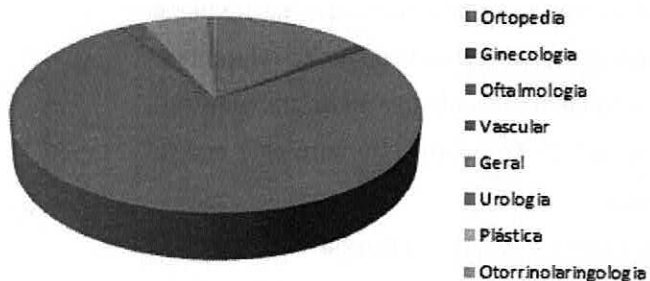


Gráfico 6 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2014 e 2015

Cirurgias de Ambulatório - CTH 2014



Cirurgias de Ambulatório - CTH 2015

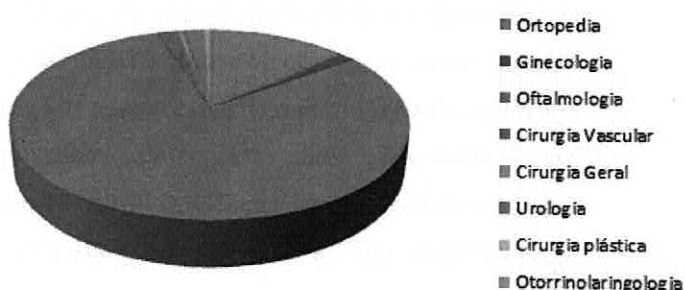


Gráfico 7 – Produção Cirurgias de Ambulatório CTH 2014 e 2015

1.2.3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. É constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade oferece segurança e rigor no auxílio imediato dos doentes, com resposta adequada a cada situação, nomeadamente o encaminhamento para assistência mais especializada.

A unidade presta atendimento médico urgente, 24 horas, todos os dias, mas possui também capacidade para reanimação cardiorrespiratória e internamento de doentes agudos na sala de observações. Em grande parte do dia existe, ainda, o apoio de meios complementares de diagnóstico (laboratoriais e imagiológicos), apoio das especialidades existentes no Hospital e apoio de enfermagem para tratamentos diversos.

Podemos observar um aumento de 13% nas consultas desta valência (aproximadamente 50% em consultas particulares e 50% de consultas ADSE), denotando uma recuperação após alguns anos em queda. No entanto em termos de faturação o aumento não chega aos 10%.

AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2012	989	1336	887	812	885	876	970	1175	879	733	677	882	11101
	2013	903	737	730	664	661	663	768	1021	635	634	563	813	8792
	2014	809	620	691	660	623	590	798	1013	711	636	564	729	8444
	2015	1158	841	717	729	694	649	754	1126	678	657	712	827	9542

Tabela 3 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

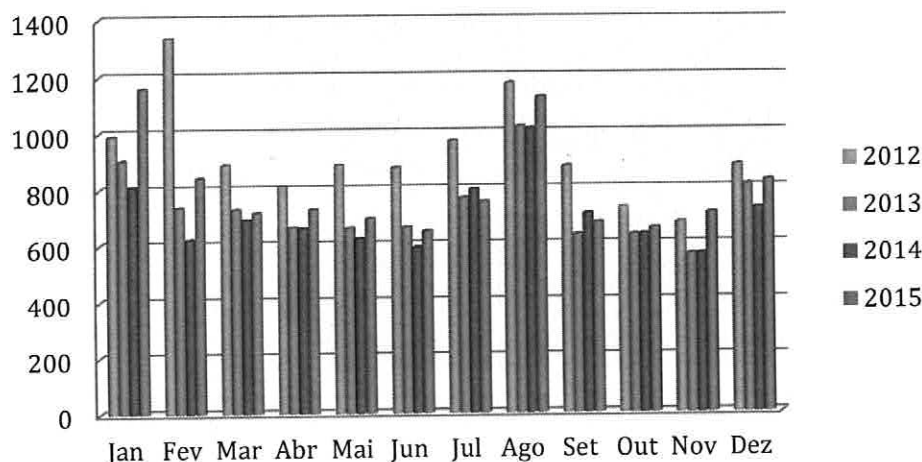


Gráfico 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

1.2.4. UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

1.2.4.1. UNIDADE DE CONVALESCENÇA

Esta unidade de internamento presta tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. Tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, assim como a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Embora a referenciação para a nossa unidade seja feita centralmente, é notória a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante o ano de 2015, a proveniência dos utentes foi maioritariamente do Hospital de Barcelos, do Hospital de Viana do Castelo e também do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

Unidade de Convalescença						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Admissões	226	232	249	254	247	212
Altas	225	234	245	253	252	210
Taxa Ocupação	93%	94%	95%	95%	94%	91%

Tabela 5 – Resumo Unidade Convalescença

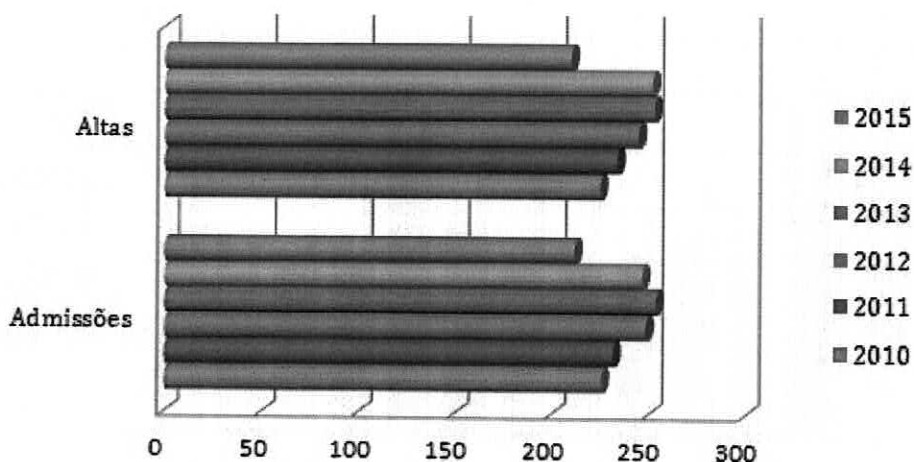


Gráfico 8 - Unidade de Convalescença

1.2.4.2. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO

Esta unidade de internamento presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. Também nesta tipologia se poderá aferir da preferência dos utentes pela unidade em causa. Em 2015, os doentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados.

Unidade de Média Duração						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Admissões	54	55	61	55	63	52
Altas	53	56	59	56	65	57
Taxa Ocupação	95%	96%	96%	98%	94%	95%

Tabela 6 - Resumo Unidade Média Duração

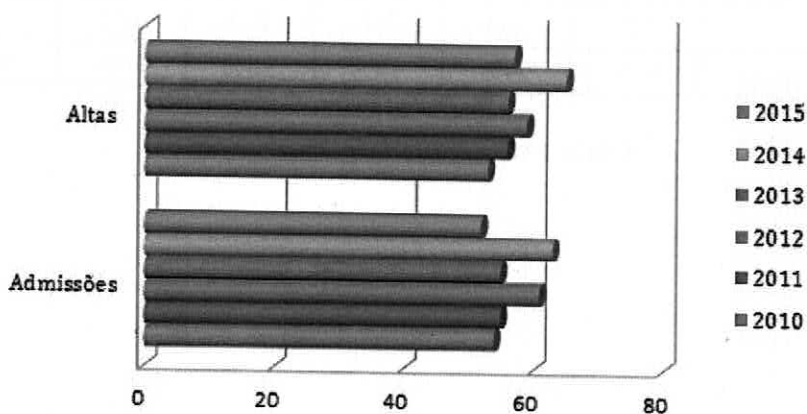


Gráfico 9 - Unidade de Média Duração

1.2.4.3. TAXAS OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que esta taxa for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Podemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será de 100%. Assim, pelo gráfico, concluímos que desde o início do projeto se têm mantido taxas de ocupação elevadas e com um benefício financeiro acrescido.

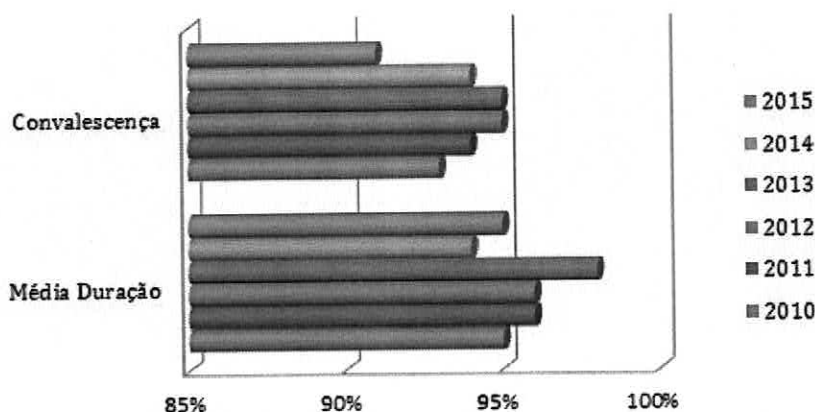


Gráfico 10 - Taxas de ocupação das unidades

1.2.4.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2015 foram realizados diversos eventos de convívio e confraternização. Na quadra Natalícia e Pascal tivemos acompanhamento religioso e um convívio entre os utentes, familiares, voluntários e colaboradores. Também no Carnaval, nos Santos Populares e na comemoração de outras efemérides, foram realizadas atividades lúdicas que proporcionaram momentos muito divertidos. Outros dias comemorativos foram realçados sempre com o objetivo de criar um clima de sã convivência entre o cuidador e o utente. Um especial realce nestas atividades prende-se com a articulação com as várias entidades e grupos locais, que foram uma presença constante. A dinamização de todos estes eventos foi conduzida pelos colaboradores e pela inestimável e sempre disponível colaboração do grupo de Voluntariado do Hospital. Apresentamos algumas fotografias de grandes momentos de 2015.



Imagens 1-4 – Cantar as Janeiras - utentes do Centro de Dia e CATL



Imagens 5-9 – Lanches e convívios



Imagens 10-11 - S. Martinho



Imagens 12-13 - Santos Populares - S. João





Imagens 14-16 – Festa de Natal

1.2.5. MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

A Medicina Física e Reabilitação ou Fisiatria é uma especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e terapêutica de diferentes patologias traumáticas, lesões do sistema nervoso central e periférico, orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas, vasculares periféricas e pediátricas, entre outras. O Serviço aplica diferentes estratégias terapêuticas que vão prevenir ou reduzir as múltiplas consequências clínicas das doenças agudas e crônicas, no âmbito das deficiências, das incapacidades e das desvantagens. O objetivo reside na promoção da função física e cognitiva, da atividade (incluindo os comportamentos), da participação (incluindo a qualidade de vida) e na modificação dos fatores pessoais. A atividade desenvolve-se no Ginásio do Hospital para os doentes dos Cuidados Continuados e na Clínica para os doentes do SNS, particulares e de outros subsistemas. Durante o ano de 2015 verificamos uma redução do número de consultas médicas, mas um crescimento nas sessões de fisioterapia. Quer nas consultas, quer nos tratamentos, tem sido feito um esforço para que a sazonalidade mensal se atenuar. No entanto, com apenas uma fisiatra nos quadros, é sempre complicado manter o número de consultas nas suas ausências. As sessões de fisioterapia, com o ajustamento permanente dos horários às necessidades dos utentes, demonstram um crescimento anual sustentado nos últimos anos. Poderá ser uma área a investir num futuro próximo.

Este serviço proporciona ainda aos utentes dos Cuidados Continuados, atividades lúdicas e de animação com fins terapêuticos que melhoram a sua condição de saúde em todas as vertentes definidas pela Organização Mundial da Saúde.

Consultas		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	2013	155	175	125	122	152	119	146	107	128	127	115	120	1591
2014	132	119	124	126	131	155	157	100	154	145	145	120	1608	
2015	116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116	1505	

Sessões Fisioterapia		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	2013	2128	1991	1902	2093	2424	1962	2316	1590	1803	2148	1970	1756	24083
2014	2220	1952	1797	1852	2314	1932	2339	1806	2061	2148	1924	1835	24180	
2015	1967	1810	2377	1996	2128	2203	2178	1843	2055	2129	2089	1583	24358	

Tabela 7 – Consultas e sessões de Fisioterapia

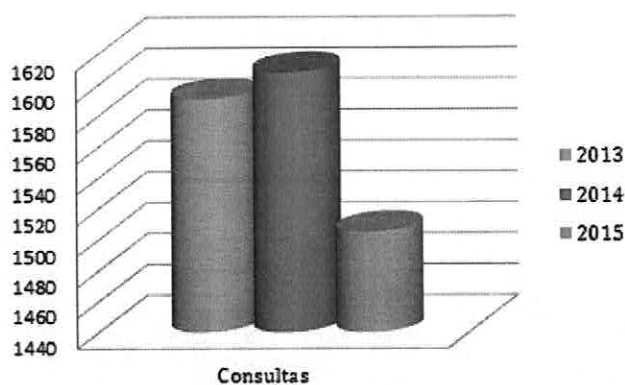


Gráfico 11 – Consultas MFR

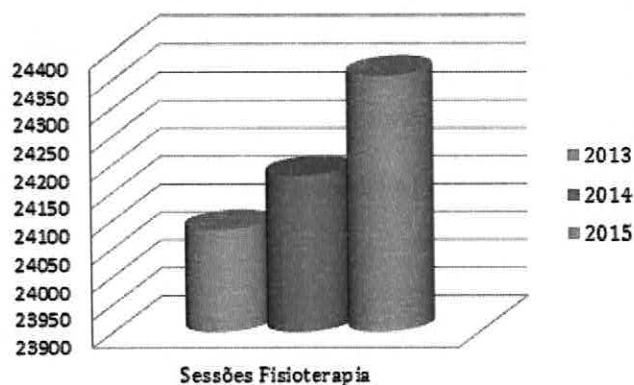


Gráfico 12 – Sessões MFR

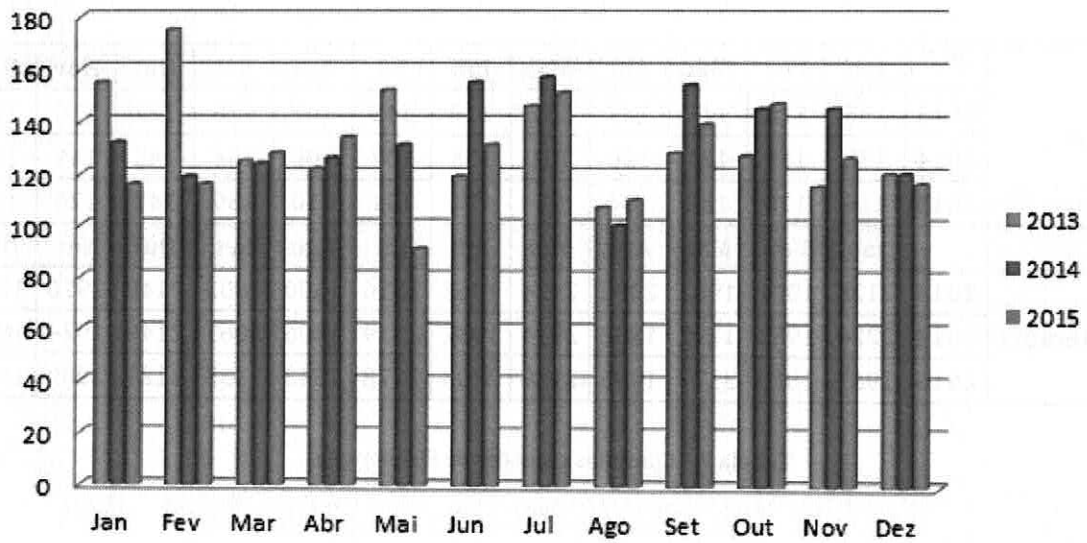


Gráfico 13 - Consultas MFR Mensais

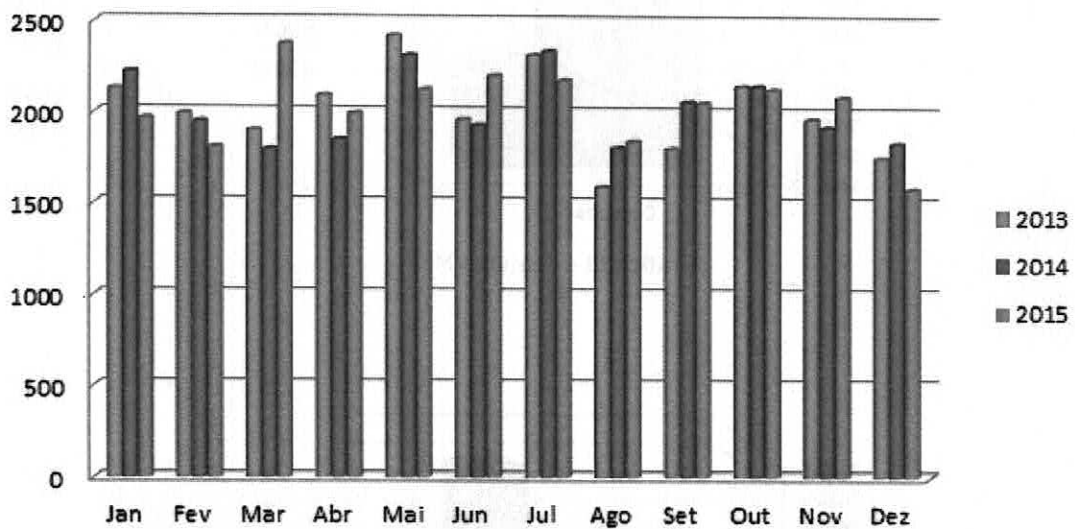


Gráfico 14 - Sessões MFR Mensais



Imagens 17-18 - Atividades terapêuticas I e II



Imagem 19 - Atividades terapêuticas III

1.2.6. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)

O Hospital tem mantido o seu nível assistencial em termos de oferta de MCDT aos seus utentes. A qualidade dos exames tem sido assegurada com profissionais competentes e dedicados e com materiais e equipamentos diferenciados. A imagiologia convencional tem sido a mais procurada como consequência de ter um Serviço de Atendimento Médico (AMP) aberto 24 horas por dia.

Ao longo do ano de 2015 foram realizados internamente 6838 exames de radiologia. Esta pequena redução (ajustamento) justifica-se quando comparada com o período homólogo pelos recorrentes períodos de incidência de Gripe em 2014. Em todos os restantes MCDT verificou-se um crescimento, que tem como consequência uma variação total positiva de aproximadamente 6%.

	2013	2014	2015	Varição 2015/2014 (%)
Análises clínicas	1424	1576	1687	6,58%
ECG	1416	1495	1976	24,34%
Endoscopias	372	306	351	12,82%
Colonoscopias	66	86	197	56,35%
RX	6221	6916	6838	-1,14%
TOTAL	9499	10379	11049	6,06%

Tabela 8 - Meios complementares de diagnóstico

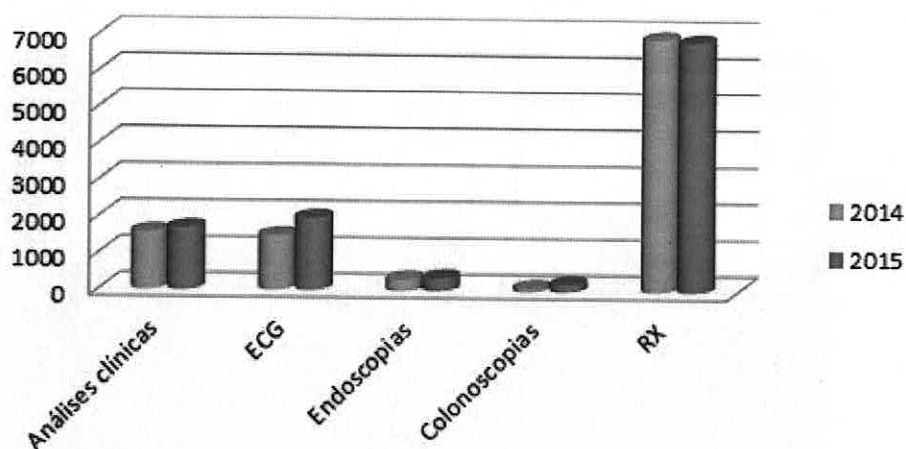


Gráfico 15 - Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	135	134	150	135	134	166	159	130	149	148	124	123	1687
ECG	158	157	185	216	175	191	183	123	126	159	168	135	1976
Endoscopias	22	40	18	37	33	20	46	12	23	42	33	25	351
Colonoscopias	6	7	8	9	16	18	34	4	27	33	18	17	197
RX	678	707	597	560	538	496	642	493	544	607	508	468	6838

Tabela 9 - Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

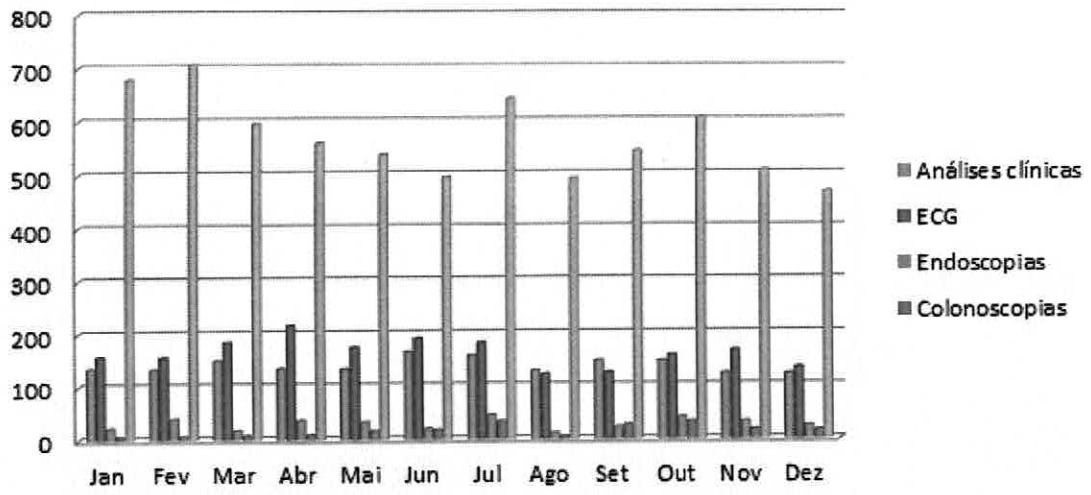


Gráfico 16 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

1.3. OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos anteriores, e já foi referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem os nossos cuidadores, familiares, amigos, colaboradores, voluntários e elementos da comunidade. Das já referidas festas de Natal, Carnaval e Páscoa podemos, ainda, acrescentar o Aniversário de Reabertura do Hospital, o Dia da Nossa Senhora das Misericórdias e todos os “dias internacionais”, com atividades direcionadas à temática específica.

No Dia Mundial do Doente, a Camara Municipal de Esposende em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende promoveu um evento, em que ofereceram aos doentes internados no Hospital um livro alusivo a um distinto Esposendense – O Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

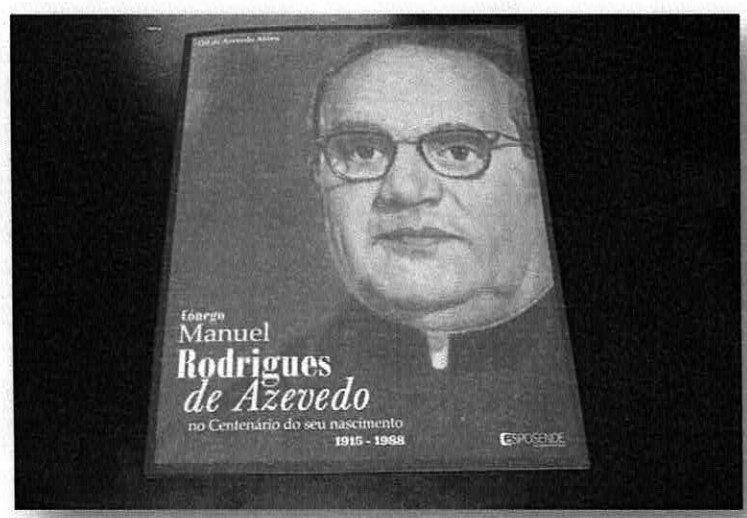


Imagem 20 – Livro Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo

De 15 em 15 dias realiza-se uma eucaristia na capela do Hospital. Os utentes do Hospital e seus familiares, a equipa de voluntariado, os profissionais, e diversas vezes os utentes do CASEM participam com muita alegria em todas as cerimónias litúrgicas disponibilizadas.



Imagens 21-22 – Eucaristias na capela do Hospital

Ao longo do ano foram feitas diversas ofertas através do mecanismo de doações para apoio a determinadas atividades. Realçamos a campanha preparada para aquisição de tabuleiros isotérmicos para alimentação já que terá um impacto directo nos nossos utentes. Trata-se de equipamentos de compartimentação, manutenção de temperaturas e apresentação melhorada das ementas escolhidas pelos utentes internados.

Também no início de cada ano é lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer prejuízo para o contribuinte.

AJUDE-NOS A SERVIR MELHOR

O Hospital de Esposende está a levar a cabo uma campanha de recolha de donativos para aquisição de bandejas isotérmicas personalizadas. Esta aquisição vai permitir-nos garantir um melhor serviço de um maior conforto durante as refeições a todos os nossos utentes. Junta-se a esta causa oferecendo esse o seu donativo!

42 BANDEJAS ISOTÉRMICAS

A TEMPERATURA IDEAL
ALIMENTAÇÃO MAIS ABELTIVA
A PERSONALIZAÇÃO
UM MAIOR CONFORTO E BEM-ESTAR
O CUIDADO

Esta campanha é parte de um conjunto de iniciativas de apoio aos utentes e familiares do Hospital de Esposende. Para mais informações consulte o site www.hospital-esposende.pt

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

IRS Solidário

Sabia que pode ajudar as causas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende?

**Doe 0,5% do seu IRS
Sem custos para si
Basta indicar na sua declaração do IRS**

**Preencha a sua Declaração de Rendimentos,
no Campo 9, do Anexo H com o NIPC: 501 091 980**

CONSERVAÇÃO DE 6 E 9% DO IMPOSTO LÍQUIDO (LEI N.º 83/87, DE 27 DE JUNHO)		NIPC:
ENTIDADE BENEFICÍARIA DO IRS SOLIDÁRIO		501 091 980
Instituição Religiosa (art. 32.º, A e B)	<input type="checkbox"/>	
Instituição Particular de Solidariedade Social ou Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (art. 32.º, A e B)	<input checked="" type="checkbox"/>	

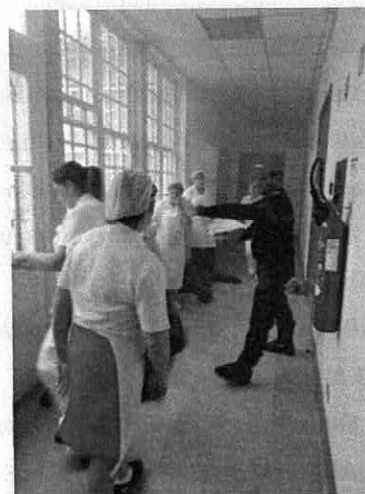
Para mais informações visite: www.hospital-esposende.pt

Imagens 23-24 – Campanhas Solidárias

À semelhança do que aconteceu em 2014, também em 2015 se procedeu à avaliação da satisfação dos utentes através da aplicação de um inquérito por questionário, em que constatamos que, de uma forma global os utentes estão satisfeitos com o serviço prestado pelo HVR.

Em dezembro de 2015, realizou-se mais um simulacro para testar os procedimentos das equipas de emergência em caso de incêndio, nomeadamente ao nível da primeira intervenção, evacuação e funcionamento do Sistema Automático de Detecção de Incêndios. O simulacro (incêndio) decorreu na cozinha subindo ao piso 2 para a unidade de cirurgia e serviços centrais. Foram envolvidos diretamente neste exercício 20 colaboradores do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro e 2 bombeiros da Corporação de Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE). A preparação do simulacro foi feita em parceria com os BVE.

Os colaboradores também participaram numa ação de sensibilização de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios ministrada pelos BVE. Nesta formação tomaram conhecimento dos procedimentos descritos no Plano de Emergência Interno, através das Instruções Especiais de Segurança específicos de cada uma das equipas, e através do Manual de Atribuições e Procedimentos de Atuação em Situação de Emergência que foi distribuído.



Imagens 25-26 – Simulacro

Em abril, o Hospital participou na I Feira da Saúde e Bem Estar, a convite da Câmara Municipal de Esposende. Para este evento, que decorreu na zona ribeirinha, foram envolvidos trabalhadores de todas as áreas, nomeadamente, os profissionais de saúde. A forte adesão do público aos rastreios, às informações disponibilizadas em brochuras e às respostas das equipas técnicas permitiram uma forte afirmação da Instituição como “aquela na qual podemos e devemos confiar” (palavras de um visitante). Até porque a experiência faz a diferença!



Imagens 27-28 – Feira da Saúde

2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA

2.1. LAR, CENTRO DE DIA, CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO

O presente ponto do relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2015 nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda (CASEM).

Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades propostas foram realizadas por todos os utentes do ERPI e Centro de Dia e pelos utentes mais autónomos e participativos do SAD.

Ao longo do ano, observou-se uma grande procura pelos serviços, sendo as respostas de ERPI e SAD mais procuradas.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar “Cantinas Sociais” e Voluntariado no CASEM.

Foram realizadas duas campanhas para a comunidade: recolha de CD para criação de “Musicateca” realizada por estagiária de Educação Social e Gerontológica e realização de “Dia Aberto” no qual a comunidade usufruiu de visita guiada às instalações do CASEM por estagiária de Serviço Social.

O CASEM recebeu ofertas de géneros alimentares, nomeadamente frutas, legumes e jogos infantis do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga. Recebemos ainda bolos-rei e doçaria variada da Padaria Marisita e da Pastelaria Rio Doce, cerâmica oferecida por diversas empresas nomeadamente da Rosicar, Cerâmica Irmãos Vilaça, Cerâmica Decorativa Tosal, Cerâmica Decorativa Túlipa, Irmãos Ferreira, António Araújo Fernandes e peças de vestuário pela empresa JFV, Impetus, Forbody e Lisabor Bordados. As ofertas foram uma mais-valia para várias atividades desenvolvidas no CASEM.

2.1.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, durante o ano 2015, procedeu-se à requalificação das casas de banho do rés-do-chão e 1º andar, refeitório e colocação de sistemas de emergências em todas as casas de banho utilizadas pelos utentes do CASEM. Procedeu-se ainda à requalificação da camarata do rés-do-chão e gabinete médico. Esta ampliação do gabinete médico permitiu prestar melhores serviços por parte da equipa médica e de enfermagem.

Procedeu-se à aquisição de ajudas técnicas nomeadamente, uma cadeira de rodas, dois cadeirões relax e dois cintos de segurança abdominal, bem como, material para realização dos serviços de apoio domiciliário designadamente, marmitas e cestos para transporte de refeições.

2.1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2015 foram efetuadas 18 inscrições em ERPI e foram admitidos 3 utentes. Na resposta social Centro de Dia efetuaram-se 6 inscrições e foram admitidos 6 utentes.

Durante o ano de 2015 no SAD foram efetuados 23 atendimentos para obtenção de informações sobre os serviços. Desses atendimentos, 18 resultaram na contratualização de Serviço de Apoio Domiciliário e 5 ficaram sem efeito. Os serviços base (alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa) e serviços extras (aquisição de bens e serviços, deslocações ao exterior, animação/socialização, pequenas reparações e modificações no domicílio, acompanhamento a consultas e serviços, apoio psicossocial) mantiveram a mesma procura que o ano anterior. Na ausência de vagas, em certas alturas do ano, levaram à impossibilidade de dar resposta a tanta procura principalmente no serviço de higiene pessoal.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais.

ERPI

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	20
fevereiro	20
março	20
abril	20
maio	20
junho	20
julho	20
agosto	20
setembro	20
outubro	20
novembro	20
dezembro	20

Centro de Dia

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	24
fevereiro	24
março	23
abril	23
maio	23
junho	24
julho	24
agosto	25
setembro	25
outubro	24
novembro	24
dezembro	25

Serviço de Apoio Domiciliário

Meses	Serviços prestados					
	Alimentação	Higiene Pessoal	Higiene Habitacional	Tratamento de Roupa	Animação/ socialização	Outros
janeiro	30	21	12	14	40	18
fevereiro	30	20	12	13	40	17
março	27	22	12	13	40	20
abril	28	22	11	12	40	19
maio	29	22	11	12	40	19
junho	31	22	11	12	40	19
julho	28	21	11	12	40	18
agosto	27	23	10	10	40	21
setembro	28	22	11	11	40	20
outubro	27	22	11	11	40	18
novembro	29	21	11	11	40	17
dezembro	27	21	11	11	40	18

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Durante este ano o programa de emergência alimentar passou de 65 refeições diárias para 45 refeições após orientações da Segurança Social. Ao longo de 2015, iniciamos apoio alimentar a 13 beneficiários. Até final de dezembro de 2015, 38 famílias receberam apoio das Cantinas Sociais num

total de 63 beneficiários. Destas 38 agregados, 16 levantam as refeições na Instituição e 22 receberam as refeições no domicílio devido à distribuição realizada pelo Serviço de Apoio Domiciliário. Este serviço só entrega as refeições no domicílio quando o beneficiário reside em freguesias distantes do CASEM, quando a situação clínica dificulta a deslocação ou em situações excecionais avaliadas pelas técnicas superiores.

Cantina Social

Meses	N.º de beneficiários
janeiro	47
fevereiro	50
março	43
abril	42
maio	43
junho	41
julho	42
agosto	41
setembro	37
outubro	38
novembro	37
dezembro	37

2.1.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Com o serviço de animação/socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes do ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente no CASEM.

- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, lógicos, lúdicos e desportivos etc;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura;
- Pequenas tarefas na instituição;
- Boccia;
- Chi Kung;

- Sessões relaxamento;
- Culinária.



Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM foram realizados outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME):

- Cantar as janeiras;

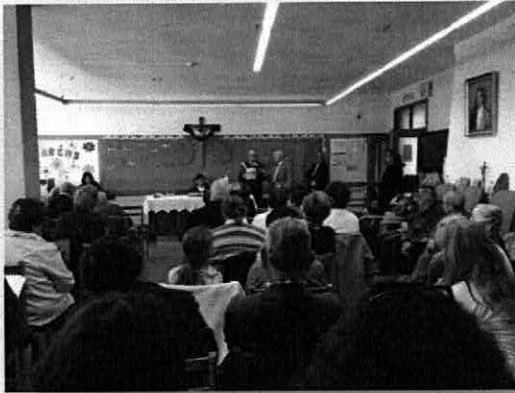


- Festa de carnaval (lanche e baile);

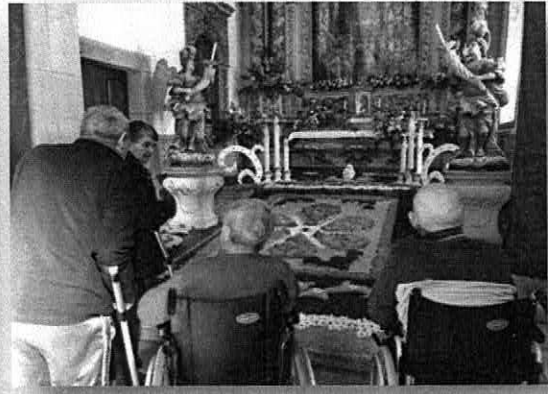




- Dia do pai - confeção de um cartão alusivo e esta data comemorativa;
- Eucaristia Pascal – Eucaristia com participação dos utentes das respostas sociais seniores, na preparação e celebração;



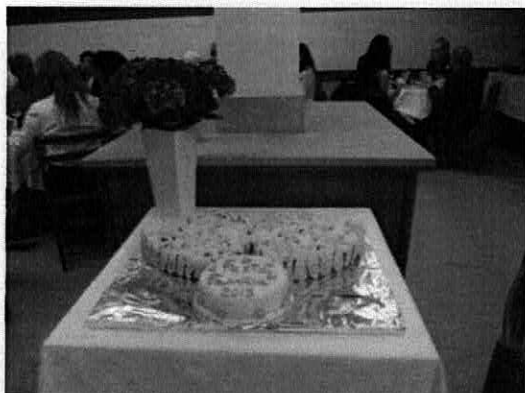
- Laços de ternura – agradecimento às voluntárias do CASEM;
- Domingo de Ramos – bênção aos doentes;
- Semana Santa – Contribuição dos utentes na realização do tapete floral da Misericórdia de Esposende, visita ao tapete e visita pascal;



- Dia Mundial do livro: leitura de uma história;
- Encontros temáticos “Quando eu for velho...”;
- Dia da Mãe - envio de cartão alusivo a este dia;
- Lanche da família com respostas sociais seniores;



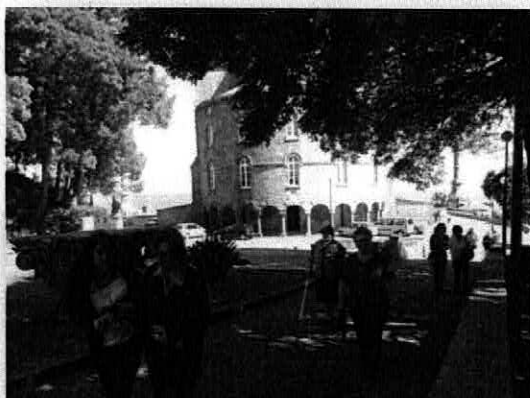
- Festa da Família com utentes da ERPI e respetivos familiares;



- Quermesse – exposição, venda e divulgação de serviços junto da comunidade (realizada em Maio de 2015 nas imediações da Igreja da Misericórdia);



- Piquenique a Santa Luzia com utentes das diferentes respostas sociais seniores;



- Festa dos Santos Populares: animação e lanche/convívio entre utentes das diferentes respostas sociais;



- IV Caminhada Intergeracional (utentes seniores das respostas sociais CASEM, CATL e CJI);



- XII Torneio de Malha sénior;



- Jogos tradicionais intergeracionais com utentes seniores e CATL;



- Festas da Cidade de Esposende: utentes assistiram aos concertos das bandas de música;



- Comemoração do dia idoso: passeio a Vila Nova de Cerveira e Caminha;



- Visita à Quinta de Argemil;

26



- Dia da Alimentação - construção de roda de alimentos e prova de sabores (promovida pelo CASEM e em parceria com as enfermeiras Hospital Valentim Ribeiro (HVR));



- Magusto;



- Ceia e Festa de Natal.



As atividades permanentes que tiveram maior participação foram: jogos de mesa, ateliês, boccia, chi kung, estimulação cognitiva, sessões de leitura e pequenas caminhadas.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS) locais) e atividades realizadas no exterior, como passeios, tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, verificamos aumento de utentes nas atividades desenvolvidas neste CASEM. Este SAD continua a fomentar diariamente o convívio com utentes, colaboradoras e famílias. Os serviços extras realizados diariamente, nomeadamente: aquisição de bens e serviços (bens alimentares, produtos de higiene pessoal, marcação de consultas, leitura e explicação de correspondência a pedido dos utentes, aquisição de medicação com receita médica...) e apoio psicossocial permitem um apoio mais personalizado aos utentes, principalmente a utentes semi-dependentes ou dependentes. Iniciou-se ainda, apoio psicológico aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, quer na instituição ou no domicílio.

Ao longo do ano de 2015, o compromisso social dos nossos voluntários permitiu a continuação do projeto de voluntariado. Contamos com a presença de oito novos voluntários durante o período do verão e dois voluntários que proporcionam momentos musicais aos utentes ao longo do ano e duas voluntárias que contribuem para os cuidados de imagem dos nossos utentes. Os voluntários apoiaram nas atividades da instituição e desenvolveram novas atividades, o que representa uma mais-valia para os utentes.

2.1.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Cantar das Janeiras Interinstitucional – CICS Palmeira;
- Encontros para a saúde – Unidade de saúde familiar;
- Torneio de Boccia – ASCRA Apúlia;

- Visionamento do filme Maria de Nazaré - CME
- Torneio de Sueca – ASCRA Apúlia;



- Santos Populares – CME (marchas e almoço na Malafaia);
- Sorria com todos – CC Vila Chã;
- Visita ao ERPI de Barrocelas – Lar São João Barrocelas;
- Atelier de cerâmica artística com Professora Susana Barros – Atelier Óculo;



- Espetáculo de teatro - Centro de Estudos 100% Excelente
- Dia Mundial dos Avós – ACARF;
- Festa da Amizade – C S J Belinho;
- V Caminhada Senior – Esposende 2000;
- Magusto – CME, SCMF;
- Espetáculo de Natal – CME.

Intercâmbio com outras instituições:

Instituições do concelho de Esposende, nomeadamente: Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira (CICS), Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Juventude Unida das Marinhas (JUM), Centro Comunitário de Vila-Chã, Santa Casa da Misericórdia de Fão (SCMF), Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) e Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia

(ASCRA) e Escola EB 1 de Esposende, Escola Secundária Henrique Medina, Esposende 2000 e Centro de Educação Ambiental (CEA).

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Janeiras – Creche Jardim de Infância e Hospital Valentim Ribeiro;
- Comunhão Pascal - Hospital Valentim Ribeiro,
- Dia do Coração – ERPI, Centro de Dia e Jardim-de-infância;
- Eucaristias mensais – Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres.
- Marchas Populares – Jardim de infância e Hospital Valentim Ribeiro.

Protocolos e Projetos em parceria com outras Entidades

No ano de 2015 foram concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, que envolvem os utentes do CASEM nomeadamente:

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação: integração de uma estagiária do Curso “Educação Social Gerontológica”. Uma estagiária terminou em junho de 2015 e outra iniciou em outubro de 2015.

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra: integração de uma estagiária do Curso “Serviço Social”. O estágio decorreu entre janeiro de 2015 e dezembro de 2015.

- Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar entre o Instituto da segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Escola Secundária Henrique Medina: Curso “profissional técnico de auxiliar de saúde”. O estágio teve início em abril de 2015 e terminou em julho de 2015.

2.2. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente ponto do relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2015 na resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as de caráter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com o Plano de previsto para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios, idas à praia implicaram a contratualização de serviços com empresas de transporte, devido ao autocarro da instituição ter atingido o limite de idade legalmente previsto para o transporte de crianças. Este facto acarretou o aumento de custos de funcionamento desta resposta social.

2.2.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nesta resposta social foram efetuadas pequenas intervenções de manutenção. Procedeu-se à pintura da sala pequena do CATL e colocou-se nova vedação no logradouro.

Procedeu-se ainda à colocação de uma caixa de sugestões no hall de entrada desta resposta social.

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social e material de desgaste ao longo do ano.

2.2.2. SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2015.

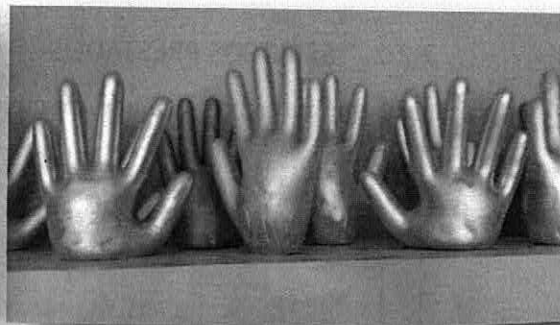
Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	0	3
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

2.2.3. PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATL, resposta social que integra um conjunto de atividades de carácter lúdico-recreativo e de apoio sócio-familiar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da instituição para a escola e vice-versa: em Setembro de 2015 iniciou-se o acompanhamento dos utentes do CATL também para a Escola António Correia de Oliveira;
- Serviço de refeições (almoço e lanche);

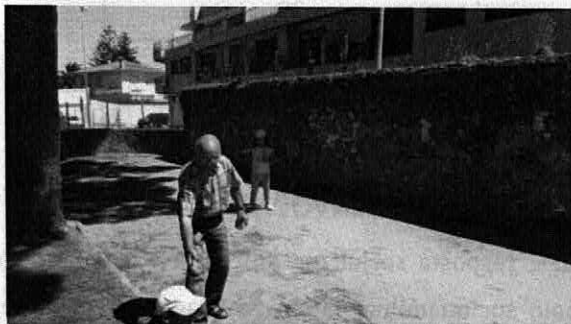
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATL para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas; - Jogos de expressão corporal / exercícios de motricidade e técnicas de relaxamento;
- Realização de trabalhos manuais;



- Passeios e visitas.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- Desfile de fantasias no carnaval;
- Comemoração do dia do pai;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias da páscoa;
- Comemoração do dia da mãe;
- Comemoração do dia da criança;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias de verão;
- Comemoração do dia dos avós;



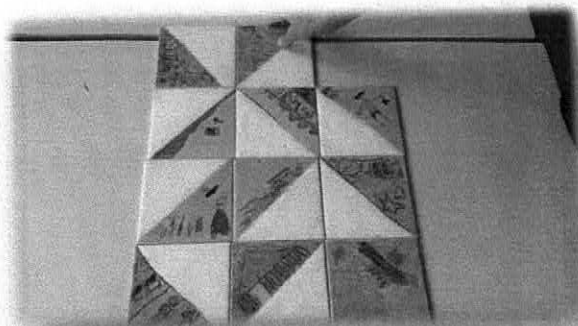
- Halloween;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias de natal.

Nos períodos de interrupção letiva realizaram-se diversas atividades lúdicas e recreativas:

- Danças;
- Hora da Culinária;



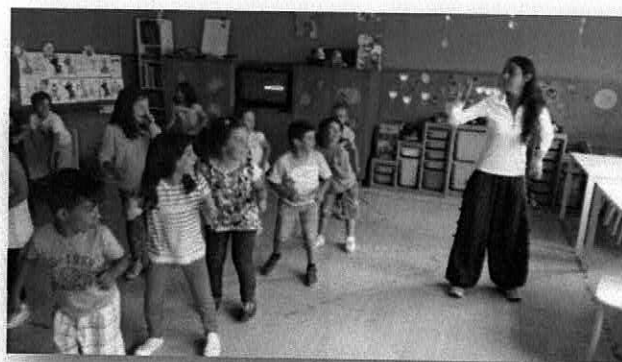
- Oficina de Cerâmica com a Prof^a Susana Barros;



- Sessões de Relaxamento;



- Aulas de Zumba e Bokwa;



- IV Caminhada Intergeracional”: utentes do CATL, Jardim de Infância St^a Isabel e utentes Lar/Centro de Dia e SAD;
- Oficinas no Museu Municipal de Esposende;
- Oficinas no Centro Interpretativo S. Lourenço;
- Atividades na Casa da Juventude;



- Oficinas na Biblioteca Municipal;
- Idas à praia;



- Idas ao Parque Infantil em Esposende;
- Brincadeiras em insuflável;
- Exploração da Natureza em bicicleta;

- Visita ao Oceanário Sea Life Porto;
- Realização do IV Torneio de futebol interinstitucional;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- Realização do V Encontro Intergeracional de Malha em julho;
- Ida ao Coliseu do Porto: espetáculo de circo.
- Festa de Natal realizada com os utentes do CATL, utentes da creche e jardim-de-infância e utentes seniores do CASEM.

2.2.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceria com instituições do concelho que integram resposta social e realizaram-se atividades recorrendo aos serviços locais, nomeadamente, a Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Centro de Educação Ambiental e Centro Interpretativo de Lourenço.

Intercâmbio com outras instituições:

Nas interrupções letivas de Verão, o CATL promoveu o V Torneio de futebol interinstitucional. Contamos com a participação das instituições: Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM), - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CICS) e Centro de Solidariedade Social de Gemeses.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

Nas férias de verão realizou-se a IV Caminhada Intergeracional, onde participaram os utentes do CATL, utentes do jardim-de-infância St^a Isabel e utentes seniores do CASEM. Em julho de 2015 foi realizado o V Encontro Intergeracional de Malha e deu-se início à atividade “jogos tradicionais intergeracionais”: utentes do CATL e utentes seniores.

CRECHE-JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel é composta por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício construído de raiz para acolher as seguintes valências: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.

O número de utentes e de salas constituídas nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2014/2015 (entre janeiro e agosto) Número de crianças por idade		Ano Letivo 2015/2016 (entre setembro e dezembro) Número de crianças por idade
	CRECHE I	Berçário	9
CRECHE II (Nº de crianças por acordo: 30 + 33 ¹ = 63)	1 Ano A	14	9
	1 Ano B	0	12
	2 Anos	14	19
	TOTAL	37	42
JARDIM DE INFÂNCIA (Nº de crianças por acordo: 92)	Sala 3 anos	21	17
	Sala 3 anos	22	0
	Sala 4 anos A	0	24
	Sala 4 Anos B	0	23
	Sala 4/5 anos A	21	0
	Sala 4/5 anos B	28	0
	Sala 5 Anos	0	25
	TOTAL	92	89

Pode-se constatar o decréscimo significativo na frequência de crianças, o que se prende fundamentalmente com o decréscimo da taxa de natalidade que se tem feito sentir em todo o país e ainda com toda a conjuntura económica e social vivida neste período. Neste particular, um especial destaque nas idades de creche - com a Creche I (Berçário) somente com 2 crianças nos meses de setembro a dezembro.

Verifica-se também, que a oferta de creches e jardins de infância é cada vez maior no concelho, o que potencia a dispersão das crianças pelas diferentes instituições.

3.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2015 foram realizados alguns serviços de manutenção / requalificação no edifício e exteriores, nomeadamente manutenção do portão, e reposição de areia tratada no Parque Infantil exterior.

3.2. OUTROS INVESTIMENTOS

É de salientar que, para além do apetrechamento das salas ao nível de materiais e equipamentos e das aquisições de material diverso, também existiram gastos pontuais que acresceram significativamente às despesas destas valências. Estas tiveram a ver com as festas realizadas ao longo do ano: desfile de carnaval, lanche dia do pai, lanche dia da mãe, festa dia da

¹Este acordo de cooperação celebrado com o Ministério da Segurança Social sofreu a alteração de 41 para 33 crianças, devido à redução do número de frequência de crianças registadas nos últimos meses do ano letivo 2012/2013.

criança, marchas de S. João, festa de finalistas, festa de encerramento do ano letivo, magusto, lanche e festa de natal.

Há ainda a considerar os gastos não previstos com o transporte das crianças ao longo de todo ano com visitas de estudo, passeios de fim de ano, à piscina e praia.

3.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANOS DE ATIVIDADES

Materializando o Projeto Educativo e Plano de Atividades, Planos Curriculares de grupo das duas respostas sociais e educativas e as orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, foram desenvolvidos os projetos e atividades que se apresentam seguidamente.

3.3.1. DESCRIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2015 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Centro Educativo e os Projetos Curriculares e Pedagógicos das salas.

No ano letivo 2014/2015, iniciou-se o projeto “Quem Somos e Onde Estamos”. No ano letivo 2015/2016 o tema do Projeto Curricular da CJI Santa Isabel é “Crescer em Cidadania” e com base nesta temática, tem-se desenvolvido todo o trabalho com as crianças.

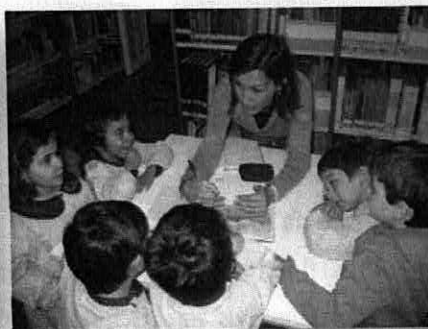
No ano letivo 2014/2015 as crianças do jardim de infância puderam optar pela Iniciação ao Ballet e a Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), bem como no 1.º trimestre do ano letivo de 2015/2016.

A Iniciação Musical no ano letivo 2014/2015 passou a ser uma atividade integrada no currículo, que foi coadjuvada por uma professora de música contratada pela instituição.

No 1.º trimestre do ano letivo 2015/2016 continuou a verificar-se a mesma situação.

Participou-se ativamente e com regularidade em atividades organizadas pela Câmara Municipal de Esposende, pela União de Freguesias de Marinhas, Esposende e Gandra, pela Cruz Vermelha e ainda com as diferentes valências da nossa Instituição, nomeadamente com a CASEM.

Realizaram-se algumas atividades na Biblioteca Municipal de Esposende, nomeadamente, a Hora do Conto e atividades temáticas (Natal, Páscoa, Primavera).



Também em parceria com a Esposende 2000, desenvolveu-se o Projeto “Natação no Pré-Escolar”.

Deu-se ainda início às aulas de natação – PROJETO “NATAÇÃO NO PRÉ-ESCOLAR” (em parceria com a *Esposende 2000*). Uma ida por semana/grupo, a partir dos 2 anos até aos 5 anos.

Os 1.º e 2.º períodos foram frequentados pelos grupos de Jardim de Infância;

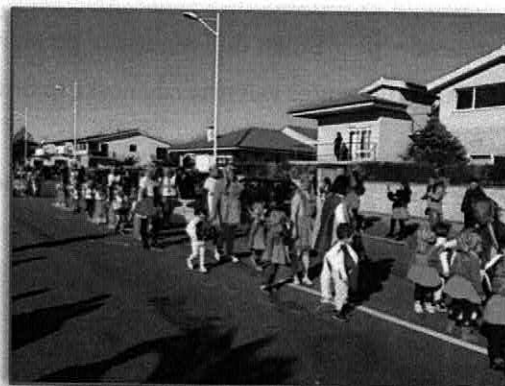
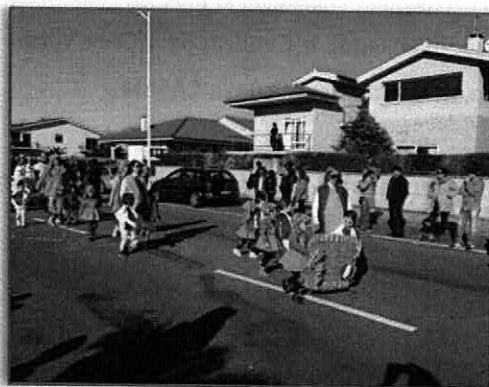
O 3.º período foi frequentado pelo grupo de creche.

No 1.º período do ano 2015/2016 o PROJETO “NATAÇÃO NO PRÉ-ESCOLAR” reiniciou a sua atividade tendo frequentado as aulas 2 grupos de Jardim de Infância.



Em **Janeiro** começou-se o ano com a confeção das coroas de reis e no dia de reis percorreu-se as ruas de Esposende, tendo as crianças cantando à população canções tradicionais da época.

Em **fevereiro**, iniciou-se o mês com a temática do Carnaval. A sala dos finalistas dinamizou a decoração da entrada. Foi um mês centrado nos preparativos para o desfile de carnaval e na confeção de máscaras alusivas à época, confeção de fatos, entre outras atividades relacionadas (canções, tradições, lengalengas e jogos).



O tema deste ano foi “**No mundo da Fantasia**”,

Cada grupo (a partir dos 2 anos) ilustrou, de uma forma muito lúdica o tema por si escolhido.

Todos os disfarces foram confeccionados na instituição pelas colaboradoras, sendo os temas tratados os seguintes:

Sala 2 anos: Carros e bonecas;

Sala 3 anos A: Soldadinhos e bailarinas;
 Sala 3 anos B: Bolas e bonecas de trapos;
 Sala 4/5 anos A: Cavaleiros e princesas;
 Sala 4/5 anos B: Palhaços.

O desfile Carnavalesco realizou-se em conjunto com o Desfile promovido pela União de Freguesias.

Em **março**, festejou-se o “Dia do Pai”. Cada sala organizou a surpresa para o pai de acordo com o Plano de Atividades.

Cada sala de creche e jardim de infância preparou um lanche para os pais tendo sido feitos convites para o efeito.

Ao longo deste mês realizaram-se também atividades relacionadas com a chegada da primavera de acordo com o Plano de Anual de Atividades (trabalhos de expressão plástica, passeios, plantações e canções alusivas à época).

Iniciaram-se os trabalhos relacionados com a Páscoa (cada sala confeccionou um postal alusivo e uma pequena lembrança).



Em **maio**, festejámos o Dia da Mãe.

À semelhança do Dia do Pai, as crianças confeccionaram lembranças e prepararam uma surpresa para as mães. Os convites e o lanche convívio foram nos mesmos moldes que os do dia do pai.

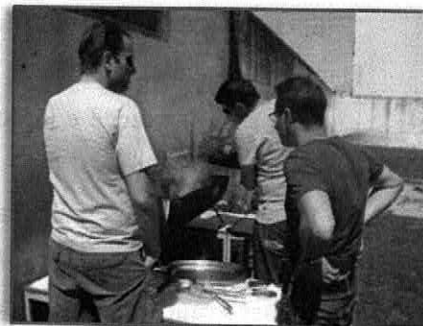


O dia da família

Este dia foi festejado em articulação com a Comissão de Pais/Encarregados de educação, tendo dele constado o seguinte:

Jogos tradicionais;

Churrasco de carne e sardinhas.



Também se participou numa iniciativa para comemorar o Dia Internacional da Dança promovido pela Câmara Municipal em parceria com a Academia de Bailado de Esposende – Espetáculo de dança no Auditório Municipal de Esposende.

Iniciaram-se os **passeios de fim de ano**:

Os grupos com crianças finalistas realizaram o passeio de fim de ano à Quinta da Eira sita em Penafiel tendo para isso sido necessário alugar um autocarro a uma empresa de transportes.

Em **junho**, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço piquenique nas instalações desta Valência, tendo as educadoras e auxiliares dinamizado e animado a manhã e a tarde do dia 1 de Junho com Karaoke, jogos tradicionais e pintura de rosto.

Durante a manhã o professor de música equipou o espaço exterior com aparelhagem de som. As crianças fizeram um espetáculo denominado “Chuva de Estrelinhas”.

Também se participou numa atividade organizada pela Câmara Municipal – “O Teatro veio até nós”. A Câmara Municipal de Esposende presenteou as crianças com uma pequena lembrança e com uma peça de teatro realizada por profissionais de grande qualidade. Uma experiência muito enriquecedora para todos.





O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 28 de junho, de modo a permitir uma maior envolvimento das famílias e da comunidade.

No final do desfile realizou-se a Festa de Encerramento. As crianças do jardim de infância apresentaram uma marcha acompanhada de uma música com letra adaptada para o momento e cantada por uma das nossas colaboradoras.

Esta atividade teve o apoio da professora de música (letra e música e gravação) e de dança (coreografia da marcha).

Por fim, foi realizada uma sardinhada em modo "Arraial Minhoto" com a colaboração dos pais que trouxeram muitas.

Integrado ainda nos Santos Populares, o grupo de crianças de 4 e 5 anos participou num encontro intergeracional na Quinta da Malafaia.



Em **julho**, a atividade centrou-se nas idas diárias à praia com as crianças, apenas na parte da manhã. Participaram todos os grupos de creche e de jardim de infância, exceto as salas dos

bebés. Assim sendo, foram 5 grupos na primeira quinzena e na segunda quinzena os restantes 3 grupos.



No dia 13 de junho realizou-se a Festa dos Finalistas. O espetáculo decorreu no Auditório Municipal, com a participação das famílias dos Finalistas.

O lanche de confraternização realizou-se posteriormente nas instalações da CJISI.

No programa da festa enquadrou-se também uma apresentação de ballet, realizada pelas meninas que frequentaram esta atividade ao longo do ano letivo; realizou-se ainda uma apresentação do grupo de crianças que frequentaram as aulas de dança; foram também apresentadas canções, ensaiadas nas aulas de música sob a orientação da professora de Música e, finalmente várias intervenções dos grupos participantes com danças, canções, teatro, canções mimadas e ainda várias surpresas dos pais dos finalistas.

No final confraternizaram com as respetivas famílias e alguns elementos dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia nas instalações da nossa CJISI com um lanche convívio.

Os finalistas receberam um diploma, uma medalha, uma cartola, uma bengala e um livro de finalistas.

Toda esta festa, como é habitual, envolveu alguns custos: os diplomas, cartolas, bengalas, os livros de finalistas, o lanche, flores e umas lembranças simbólicas para agradecer todo o empenho, apoio e colaboração dos professores das atividades de animação e apoio à família.

Em **agosto**, a CJI Santa Isabel esteve em funcionamento a primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias. Este ano sentiu-se também um decréscimo significativo no número de crianças a frequentar esta modalidade. Foram assegurados todos os serviços, embora o número de colaboradores fosse mais reduzido porque o número de crianças assim o justificava. Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades reiniciaram nos dias 27, 28, e 29 de Agosto para se iniciar a preparação das salas de atividades para dar início ao novo ano letivo.

A 1 de **setembro**, iniciou-se o ano letivo 2015/2016. Foi um mês marcado pelas adaptações e readaptações das crianças, que se estenderam até ao mês de outubro.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas,

canções, trabalhos de expressão plástica; falou-se sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza...

Em **outubro**, começaram as atividades de Iniciação à Dança e ao Ballet.

A partir da segunda quinzena de outubro deu-se início também à atividade de Expressão Musical.

De 13 a 17 de Outubro as salas dos 4/5 anos organizaram em conjunto a tradicional “Feira de Outono” em que todas as salas colaboraram com a oferta de géneros para venda, tais como frutos secos, bolos, frutos da época, compotas, marmelada e geleia de marmelo.

O grande objetivo desta “Feira de Outono” é sempre envolver as crianças, os pais e a comunidade educativa num espírito de partilha e entreatajuda e chamar a atenção de todos para a riqueza dos produtos que se colhem no Outono.

Em **novembro**, comemorou-se a festa de São Martinho com uma fogueira simbólica e castanhas para assar. No final foi servido um pequeno lanche para todas as crianças. Iniciou-se os preparativos para a Festa de Natal.

Em **dezembro**, focou-se o mês no tema e no espírito do Natal.

Houve um empenho tremendo na preparação da festa, na compra das prendas, na elaboração das lembranças, na decoração temática das salas e do hall de entrada da instituição.

Este ano iniciou-se uma atividade envolvendo a família, a que se deu o nome de “Família em Movimento”

Esta atividade teve uma grande adesão de Pais / Encarregados de Educação, tendo os Presépios elaborados pelas Famílias ficado expostos nas Piscinas Municipais de Esposende.

As crianças das salas dos 5 anos assistiram a um espetáculo de Natal intitulado “A Cinderela no gelo”, que se realizou no Mar Shopping. Esta ida ao teatro, foi em articulação com a EB1 de Esposende.

No dia 18 realizou-se um lanche de Natal convívio com todas as crianças e colaboradoras da CJI.

Ao longo deste mês foram realizadas várias atividades relacionadas com o Inverno, tais como colagens, pinturas, canções, histórias, lengalengas.

A Festa de Natal realizou-se no dia 13 de Dezembro no Salão Paroquial de Esposende. Nesta festa houve uma grande colaboração da Comissão de Pais/ Encarregados de Educação, tanto na decoração do Palco, como na manutenção de regras.

Foram elaborados convites e distribuídos a todos os pais bem como a alguns elementos dos Órgãos Sociais da SCME, e outras individualidades do concelho de Esposende.

Esta Festa terminou com a entrega de presentes pelo Pai Natal a todas as crianças da creche e jardim-de-infância Santa Isabel.

4. PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS

Nas **áreas da ação social e educação** mantivemos os protocolos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Norte.

Foram ainda concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, através da celebração de diversos protocolos de colaboração entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e outras Instituições, nomeadamente com:

- A **Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;**
- A **Escola Secundária Henrique Medina;**
- A **Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende;**
- O **Instituto de Emprego e Formação Profissional.**

Na **área da saúde**, os Acordos, no âmbito dos programas Consulta a Tempo e Horas e Cuidados Continuados, celebrados com a **Administração Regional de Saúde**, mantiveram-se e foram executados segundo as regras acordadas.

Considerando que o Hospital é um campo de estágio/aprendizagem privilegiado, durante todo o ano foi proporcionando às várias Escolas e/ou interessados, estágios nas mais diversas áreas, designadamente, enfermagem, fisioterapia, psicologia, auxiliar de ação médica, serviços gerais, e outros cursos profissionalizantes, mantendo-se os Protocolos de Cooperação com as **Escolas de Enfermagem da Universidade do Minho** e do **Instituto Politécnico de Viana do Castelo**, e **Universidade Fernando Pessoa**.

5. FORMAÇÃO

A formação profissional dos nossos colaboradores continuou a ser uma linha de intervenção relevante para a concretização dos nossos objetivos e melhoria dos serviços prestados. No Hospital foi mantida uma cultura de incentivo à formação, preconizando objetivos bem estruturados, de melhoria contínua das práticas diárias. Também à formação graduada foram dadas todas as condições para que os colaboradores as frequentassem. Registaram-se 161 participações dos colaboradores das diversas áreas de intervenção, nas ações desenvolvidas durante o ano de 2015.

Mapa de Formação | HOSPITAL

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
-	Norte 2020	A Região Norte no Portugal 2020	Diretora Delegada	1	2
			Socióloga	1	

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
-	ARS Norte	3.º Programa de Saúde 2014-2020	Diretora Delegada	1	2
			Socióloga	1	
-	SMARTSTEP	Aplicação INNUX Time - Pontómetro	Diretora Delegada	1	11
			Socióloga	1	
			Técnico Superior Administrativo	2	
			Administrativo	3	
			Terapeuta Ocupacional	1	
			Enfermeira	1	
			Encarregado geral	1	
			Escriturário	1	
-	PRIMAVERA	Implementação PRIMAVERA	Diretora Delegada	1	5
			Técnica Contabilidade	1	
			Socióloga	1	
			Administrativa	1	
			Técnico Superior Administrativo	1	
-	EAPN	Conceção de projetos de intervenção social e elaboração de candidaturas	Socióloga	1	1

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
-	GTI	Atualização em Direito do Trabalho	Socióloga	1	1
-	CME	Plano de Desenvolvimento Social Esposende 2016-2020	Socióloga	1	1
-	GERTAL	Normas de higiene alimentar e restauração coletiva	Socióloga	1	1
-	UCF da Criança e do Adolescente - Barcelos	3.ª Reunião da UCF da Criança e do Adolescente Vacinas	Socióloga	1	1
-	SCME	Uso e Gestão de luvas nas Unidades de Saúde	Enfermeiro	30	30
-	SCME	Portaria 174/2014	Enfermeiro	30	30
-	SCME	Gestor de Caso: Função específica do enfermeiro	Enfermeiro	30	30
-	SCME	Processo Individual de Cuidados: Plano Individual de Intervenções Plano Individual de Cuidados Planeamento da Alta	Enfermeiro	30	30
-	ECL	Implementação Experimental da Tabela Nacional de Funcionalidade Norma da DGS N.º 014/2014 de 01/09/2014	Médico	1	6
	Enfermeiro		2		
	Terapeuta Ocupacional		1		
	Terapeuta da Fala		1		
	Técnico Superior de Serviço Social		1		

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
-	ARS	Reavaliação do Doente admitido nas Unidades da RNCCI	Médico	1	1
			Enfermeiro	1	1
-	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	1.º Ano de Doutoramento - Fisioterapia	Fisioterapeuta	1	1
-	UCF da Criança e do Adolescente - Barcelos	4.ª Reunião da UCF da Criança e do Adolescente Obesidade Infantil e Alimentação Saudável	Terapeuta Ocupacional	1	1
-	CME	Técnicas de Cozinha: Formação Prática	Cozinheira	3	3

Desenvolveram-se, ao longo de 2015, ações de formação direcionadas para as colaboradoras das respostas sociais do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, conforme quadro seguinte, num total de 38 participações.

Mapa de Formação | CASEM

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Total Participantes
-	EAPN	Gestão da Animação Sociocultural (Adultos, animadores, educadores sociais, monitores)	1
-	EAPN	Normas de higiene alimentar e restauração coletiva	33
-	CME	Plano de Desenvolvimento Social Esposende 2016-2020	2

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Total Participantes
-	SMARTSTEP	Aplicação INNUX Time - Pontómetro	2

Também nas valências Creche e Jardim de Infância se promoveu o incentivo à formação, com a participação de alguns elementos em algumas ações de formação, de acordo com o quadro seguinte, num total de 14 participações.

Mapa de Formação | CJI

Entidade Financiadora	Entidade Formadora	Designação da Ação	Total Participantes
-	APEI	A Planificação e a avaliação numa abordagem participativa	7
-	APEI	Dinâmicas de Portefólios no JI - Uma prática de avaliação alternativa	7

6. VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Na **área da saúde**, as voluntárias da **Liga dos Amigos do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro** desenvolveram um trabalho humanizado e sistemático, materializado nas tarefas diárias de apoio aos doentes e dinamização de várias atividades e festas.

Na **área da ação social**, deu-se continuidade ao programa de Voluntariado intitulado "Solidariedade para todas as Idades" com integração de 10 voluntárias. Atualmente temos duas voluntárias com participação ativa permanente no Centro de Apoio Social. É importante referir que três voluntárias são estudantes e apenas comparecem nas férias escolares.

7. IGREJA DA MISERICÓRDIA

7.1. CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, que passou a celebrar-se nas tardes de 4ª feira, após o falecimento do Monsenhor Baptista de Sousa no ano de 2014.

Para além das celebrações eucarísticas dominicais, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e do dia de Nossa Senhora das Dores.

7.2. SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 29 de março e 5 de abril e, tal como habitualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a igreja para esta época, decorando-a com motivos da época. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos, empréstimo de plataforma elevatória e trabalho do funcionário António Maria Afonso). Também enquadrado no âmbito da decoração foi realizado o tradicional Tapete de Flores. A elaboração do Tapete de Flores na igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos, Agrupamento de Escuteiros de Esposende e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende), sob a direção do mestre-pintor esposendense e Irmão desta Santa Casa - Fernando Rosário.

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação na bênção dos ramos e na procissão do Dia de Ramos e na integração das procissões de quinta-feira - Procissão do Encontro e na de sexta-feira - Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.



7.4. CULTURA

7.4.1. MUSICÓRDIA

Em 2015 continuamos com o projeto MusiCórdia – Temporada de Música.

A MusiCórdia é um evento cultural que pretendeu dinamizar Esposende e a região, mediante a realização de uma temporada de nove concertos na Igreja da Misericórdia.

O programa revelou-se eclético, percorrendo a história da música desde a Renascença até aos nossos dias, escrita para diversos contextos.

Para tal, contou com um leque diversificado de músicos e agrupamentos, uns profissionais e outros em processo de formação, mas todos de reconhecido mérito artístico.

O Cartaz desta temporada foi assim constituído:

- 29 de março** – Coro de Pequenos Cantores de Esposende – “Stabat Mater”
- 26 de abril** – Ana do Vale, violino e Isolda Crespi Rubio – “Brahms e Janáček - Ilustrações do romantismo europeu”
- 31 de maio** – Sesquialtera - Concerto renascentista da ESMAE – “Ilustrações do romantismo europeu”
- 27 de junho** – Ars Vocalis
- 12 de julho** – MusiCórdia Ensemble – “Ilustrações do romantismo europeu”
- 27 de setembro** – Ivan Rodriguez
- 25 de outubro** – Rómulo Assis, Violino – “Sonatas e Partitas de J. S. Bach”



A temporada de música proposta surgiu da sinergia entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME) e a Escola de Música de Esposende (EME) e contou com o apoio institucional da Câmara Municipal de Esposende, com o patrocínio do Crédito Agrícola e Intersped, com o apoio mecenático de Alberto Bermudes e com a colaboração da empresa Ponto de Cópias e do jornal Farol de Esposende. Com ainda com a colaboração do NICE (Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende) ao nível do apoio à produção.

7.5. COMUNICAÇÃO

7.5.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relativamente à comunicação em 2015, a grande maioria das notícias que saíram na imprensa relacionaram-se com a MusiCórdia. Contudo, outros assuntos mereceram a atenção dos órgãos de comunicação social, nomeadamente o facto de o Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro apresentar novidades, nomeadamente novos exames de diagnóstico. Mereceu ainda destaque a realização da Quermesse 2015 na Praça do Município em Esposende, promovida pelo Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, bem como a campanha Musicateca, também promovida pelo CASEM. Teve ainda destaque na Comunicação Social a reeleição dos Corpos Sociais liderados por Emília Vilarinho para mais um mandato à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

7.5.2. FACEBOOK

No ano de 2015 foi dada continuação e manutenção à página do *Facebook* para a MusiCórdia e continuamos a dinamizar o *Facebook* do Hospital de Esposende.

8. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende integrou o Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, sendo a sua Provedora a 1.ª Secretária do referido órgão.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança.

Esposende, 29 de março de 2016

Pela Mesa Administrativa

A Provedora,

